

CAMPO NOVO DO PARECIS

Foragido da justiça é recapturado pela Polícia

>>> **Parecis.Net**
Com Folha Max

Um traficante foragido da Justiça foi preso pela Delegacia da Polícia Judiciária Civil, no município de Nova Monte Verde, MT, com apoio de Polícia Militar local, na noite de quinta-feira 30. O foragido, Altair Julio da Cruz, estava com mandado de recaptura decretado pela Comarca de Campo Novo do Parecis. Conforme o delegado que comandou a ação, Gilson Silveira, o foragido tem uma extensa ficha crimi-

nal. Ele responde por dois homicídios no município de Apia-cás, outro processo de competência do Tri-bunal do Júri na co-marca de Comodoro e também foi indiciado por tráfico de entor-pecente na cidade de Sapezal. Durante diligên-cias, os investiga-dores identificaram Al-tair na região, fazendo exploração e grilagem de terras. Segundo relatos, o acusado é muito temido pela população por andar armado e intimidar os moradores da locali-dade conhecida como

São José do Apuy, da circunscrição de Nova Monte Verde. Com as informa-ções, os policiais rea-lizam monitoramento do foragido e conse-guiram abordar Altair em sua residência, onde foi dado cum-primento ao mandado de recaptura. Na casa foi apreendido um revólver calibre 38 e munições de diversos calibres. O preso foi condu-zido a Delegacia de Polícia e autuado em flagrante por mais um crime de posse de arma de fogo de uso restrito.



O foragido, Altair Julio da Cruz, estava com mandado de recaptura decretado

AÇÃO

PM fecha “boca-de-fumo” que funcionava em ponto de ônibus



O crime ocorreu na terça-feira, 29, no final da tarde

>>> Mídia News

A Polícia identificou o jovem morto a pauladas e jogado num esgoto próximo ao Rio Cuiabá, na região do Aquário Municipal. Trata-se de Lenilson Benites de Oliveira, de 28 anos, executado com várias pancadas na cabeça. O crime ocorreu na

terça-feira, 29, no final da tarde. Em princípio, policiais da Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP) acreditavam se tratar de um afogamento, mas o laudo de necropsia apontou espancamento. Conforme policiais, o crime seria um acerto de contas envolvendo entorpecentes. Ele seria conhecido da região da

Praça do Porto. A identificação foi realizada por familiares, que procuraram o Instituto de Medicina Legal, fizeram o reconhecimento e providenciaram o sepultamento. Com a confirmação do assassinato, a Polícia registrou quatro homicídios nas últimas horas na Grande Cuiabá sendo um na Capital e três em Várzea Grande.

Juiz federal e três advogados são detidos em operação da PF

>>> Barra1

Três advogados foram presos e o juiz Raphael Caseli de Almeida, da Vara Federal de Cáceres, foi detido administrativamente, durante a Operação São José, deflagrada na manhã de hoje pela Polícia Federal. As prisões foram realizadas na cidade

de Cáceres, onde ainda são cumpridos cinco mandados de busca e apreensão. Outro mandado de busca é cumprido em Cuiabá. Na capital de Mato Grosso, a Polícia Federal realiza varredura no apartamento do juiz federal, localizado nas imediações do parque Mãe Bonifácia, em Cuiabá. Já em Cáceres,

agentes ocupam a sede da Justiça Federal na cidade e um hotel que seria de um dos beneficiados pelo esquema. Os mandados foram expedidos pelo Tribunal Regional Federal. Existem suspeitas de que o grupo atuaria para beneficiar traficantes que atuariam na divisa de Mato Grosso e Bolívia.



detenção ocorreu na noite de quarta-feira

>>> Mídia News

A detenção de um adolescente de 16 anos levou policiais militares a fecharem uma movimentada “boca-de-fumo”, que funcionava no ponto de ônibus da Avenida Historiador Rubens de Mendonça, próximo ao Viaduto da Sefaz. Com o menor, os PMs apreenderam 53 trouxinhas de pasta-base de cocaína, que estavam escondidas na mochila escolar. Ele estava em companhia de outro adolescente de 14 anos. A detenção ocorreu na noite

de quarta-feira, 30, por volta das 21h30. Conforme os policiais, eles faziam rondas e depa-raram com o tráfico explícito no ponto de ônibus, praticado pelos dois adolescentes. “Apreendemos a droga na mochila e o adolescente ainda fez as contas de quanto pagou e quanto lucraria. Só esqueceu de dizer que a Polícia podia chegar a qualquer momento e prender todos”, observou um policial. Aos policiais, o ga-roto relatou que com-prou a droga por R\$ 400, encomendando

“diretamente da Bolívia”. A droga, segun-do ele, foi enterrada numa rua do bairro Doutor Fábio, num terreno onde uma estava identificava o local. Vendendo as trouxinhas nos valores de R\$ 10 e R\$ 20, a adoles-cente projetava faturar R\$ 1.500, quase quatro vezes mais. Ele explicou que já tinha pago os R\$ 400 ao traficante. “Senão, a droga não é entregue”, disse à Polícia. Os dois menores foram encaminhados para a Delegacia Especializada do Adolescente da Capital.